

# A CONTAGEM DA POPULAÇÃO 2007 E A DEMOGRAFIA DA MICRORREGIÃO DE JUIZ DE FORA

**Pedro José de Oliveira Machado \***

**Resumo:** *O presente artigo faz uma análise inicial sobre as características demográficas da Microrregião de Juiz de Fora, tendo como referência os dados da “Contagem da População 2007”, recentemente divulgados pelo IBGE.*

**Palavras-chaves:** *Microrregião; População; Tendências demográficas.*

**Abstract:** *The present article makes an initial analysis on the demographic characteristics of Micro region of Juiz de Fora, tends as reference the data of the “Contagem da População 2007”, recently disclosed by the IBGE.*

**Key words:** *Micro region; Population; Demographic tendencies.*

---

\* Professor do Departamento de Geociências da UFJF

## INTRODUÇÃO

Uma das características mais marcantes do recente processo de urbanização brasileiro é a mudança das tradicionais tendências de concentração - tanto da população quanto dos agentes econômicos - nas, igualmente tradicionais, metrópoles do país. O que se tem observado, principalmente pelas informações obtidas nos últimos Recenseamentos realizados pelo IBGE, é que as grandes capitais do país crescem hoje num ritmo bem mais lento, apresentando taxas anuais de crescimento demográfico muito abaixo do que historicamente vinha sendo observado. De outro lado, principalmente, mas não unicamente, no Sul e Sudeste do Brasil, são as cidades “médias”, pólos regionais, quem vêm apresentando os maiores índices de crescimento e conseqüentemente, maior concentração econômica e demográfica. No suprimento dessa situação de crescimento das “cidades-pólo” regionais, encontram-se, quase invariavelmente, as pequenas cidades de sua própria microrregião, área de influência mais direta e imediata.

O exemplo de Juiz de Fora e de sua Microrregião fornece um retrato bastante fiel dessa nova realidade do processo de urbanização por que passa o país. Essa nova realidade que envolve a concentração econômica e demográfica, as novas formas da modalidade urbano-industrial e a nova expressão do processo migratório.

Estudos demográficos desse tipo, que têm como objetivo principal, melhor conhecer as características e tendências da dinâmica demográfica local, podem se constituir em importantes instrumentos para o planejamento e para a execução de ações que buscam dar a esta mesma população, uma melhor “qualidade de vida”.

Há alguns dias, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou (conforme publicado no Diário Oficial da União, de 05 de Outubro de 2007), as primeiras informações demográficas relativas à “Contagem da População 2007”, realizada em meados desse ano e cujos dados têm como data de referência o dia 1º de Abril do corrente ano. Na verdade, o IBGE promoveu a “Contagem da População” em todos os municípios brasileiros com menos de 170.000 habitantes e, nos demais, com população superior àquele valor – ou seja, 128 municípios e o Distrito Federal - promoveu uma “Estimativa da População”.

Até o momento só foram divulgados os dados relativos ao quantitativo demográfico total, ou seja, à população total dos municípios. Mesmo que ainda não tenham sido divulgadas outras informações importantes como a composição etária, a

distribuição rural e urbana ou os dados relativos à migração, os dados disponíveis já fornecem um bom subsídio para se fazer uma primeira avaliação da dinâmica do crescimento demográfico da Microrregião de Juiz de Fora, avaliando, preliminarmente, o comportamento e as tendências demográficas regionais.

Algumas tendências históricas foram ratificadas pelos resultados iniciais dessa “Contagem”, mas outras se apresentaram como situações novas que devem merecer estudos posteriores mais aprofundados.

## **1) JUIZ DE FORA E SUA MICRORREGIÃO**

Juiz de Fora se localiza na porção sudeste do Estado de Minas Gerais, na tradicionalmente conhecida região da Zona da Mata Mineira, uma das 12 unidades geográficas que compõem o Estado de Minas, sendo pólo da Microrregião Juiz de Fora, atualmente composta por 33 municípios (Quadro 01). O município de Juiz de Fora que faz limite com os municípios de Lima Duarte, Pedro Teixeira, Santos Dumont, Ewbanck da Câmara, Bias Fortes, Piau, Coronel Pacheco, Chácara, Bicas, Pequeri, Santana do Deserto, Matias Barbosa, Belmiro Braga e Santa Bárbara do Monte Verde, abrange uma área territorial de 1.429,8 Km<sup>2</sup> (PJF, 2004:165), o que corresponde à cerca de 16% da área total da Microrregião.

Vale aqui destacar que a situação geográfica de Juiz de Fora - localizada entre os três mais importantes centros urbanos nacionais: Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo - de fácil acesso, mas de considerável distância, fez com que a polarização exercida pela cidade acabasse por ganhar um espaço de abrangência considerável, tornando-a pólo para inúmeras cidades menores localizadas em meio a esse “triângulo”, extrapolando sua área de influência para além das divisas estaduais, atingindo especial e diretamente, diversas cidades do vizinho Estado do Rio de Janeiro.

A Microrregião conta, em quase sua totalidade, à exceção de Juiz de Fora, com cidades muito pequenas, que se caracterizam pela extrema dependência do “core” regional. De fato, sua maior e mais diversificada oferta de produtos, bens e serviços acabou resultando em igual e significativa concentração econômica e demográfica, diferenciando-a substancialmente da maior parte das cidades localizadas à sua volta, que têm se caracterizado, sobretudo nas últimas décadas, pela expressiva perda de recursos econômicos e de população.

### Quadro 01 - Microrregião de Juiz de Fora: População Residente

Municípios	1970	1980	1991	1996	2000	2007 (*)
Aracitaba	2.825	2.665	2.400	2.443	2.086	1.859
Belmiro Braga	5.328	3.933	3.975	3.498	3.427	3.067
Bias Fortes	5.591	5.043	4.852	4.677	4.392	3.881
Bicas	10.389	10.336	11.239	11.822	12.793	13.617
Chácara	3.514	3.057	3.257	4.437	2.370	2.647
Chiador	4.735	3.899	2.900	3.003	2.958	2.895
Coronel Pacheco	3.925	3.300	3.252	3.081	2.900	2.461
Descoberto	4.464	3.899	4.083	4.425	4.531	4.880
Ewbank da Câmara	3.294	2.986	3.286	3.446	3.608	3.665
Goiana	---	---	---	3.246	3.323	3.623
Guarará	2.868	2.839	3.814	4.092	4.166	4.038
<b>Juiz de Fora</b>	<b>238.510</b>	<b>307.525</b>	<b>385.996</b>	<b>424.479</b>	<b>456.796</b>	<b>513.348</b>
Lima Duarte	14.578	14.313	14.641	14.925	15.708	15.819
Mar de Espanha	8.901	7.907	9.710	10.220	10.567	11.086
Maripá de Minas	2.361	2.237	2.287	2.519	2.594	2.833
Matias Barbosa	8.788	9.404	10.955	12.234	12.323	13.315
Olaria	2.508	2.221	2.283	2.213	2.304	2.375
Oliveira Fortes	2.866	2.178	2.183	2.254	2.145	1.934
Paiva	2.143	1.653	1.416	1.554	1.622	1.630
Pedro Teixeira	1.802	1.541	1.593	1.638	1.787	1.781
Pequeri	2.701	2.683	2.716	2.893	3.016	3.028
Piau	3.931	3.430	3.023	3.075	3.008	2.977
Rio Novo	11.039	9.591	11.179	8.484	8.550	8.882
Rio Preto	9.034	8.275	7.271	4.716	5.142	5.388
Rochedo de Minas	1.825	1.513	1.546	1.932	1.907	2.035
Santa B. M. Verde	---	---	---	2.597	2.366	2.796
Santa Rita Ibitipoca	5.050	5.365	4.064	3.770	3.847	3.740
Santa Rita Jacutinga	5.408	7.534	5.122	5.220	5.218	5.543
Santana do Deserto	3.593	3.265	3.417	3.223	3.774	3.838
Santos Dumont	37.985	40.005	44.965	45.890	46.789	45.855
São J. Nepomuceno	18.156	17.611	21.432	23.379	23.786	25.014
Senador Cortes	2.096	1.754	1.847	1.924	2.000	2.015
Simão Pereira	2.830	2.369	2.414	2.262	2.479	2.503
<b>Totais</b>	<b>433.038</b>	<b>494.331</b>	<b>583.118</b>	<b>629.571</b>	<b>664.282</b>	<b>724.368</b>

Fonte: MACHADO (1997b: 17);

(\*) IBGE, Contagem da População 2007 e Estimativas da População 2007, conforme publicado no Diário Oficial da União, de 05 de Outubro de 2007; Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007/MG.pdf> (05/10/07);

Demograficamente, essa situação aparece claramente representada pelo desproporcional adensamento da população regional na cidade pólo e, por via de consequência, do próprio processo de urbanização. “Do outro lado, as pequenas cidades que orbitam o ‘core’ Juiz de Fora, perdem, aos poucos, a viabilidade econômica, a população e por fim, a própria identidade” (MACHADO, 1998:57).

Uma breve comparação entre os índices de crescimento da população de Juiz de Fora e de sua Microrregião, mostra bem o caráter de concentração da população regional. Entre 1980 e 1991, a população da Microrregião foi acrescida em 88.787 habitantes. No entanto, só o aumento, nesse mesmo período, da população do Município de Juiz de Fora foi de 78.471 pessoas, ou seja, 88,38% de todo o crescimento demográfico microrregional. No intervalo censitário entre 1991 e 1996, o aumento demográfico da Microrregião foi de 46.453 habitantes, enquanto, no mesmo período, a população de Juiz de Fora cresceu em 38.483 habitantes, ou seja, só o Município de Juiz de Fora respondeu por 82,84% de todo o crescimento demográfico regional. Os últimos dados demográficos, recentemente divulgados pelo IBGE, mostram que essa tendência regional foi não somente mantida, mas intensificada.

No último intervalo censitário (2000 a 2007), a população da Microrregião cresceu 60,08%, saltando de 664.282 para 724.368 habitantes. Contudo, nesse mesmo período o crescimento demográfico de Juiz de Fora foi de 56.552 habitantes, ou seja, seu crescimento respondeu por 94,11% de todo crescimento demográfico regional.

#### **Quadro 02 – Crescimento da população de Juiz de Fora e da Microrregião**

<b>Unidades</b>	<b>1950</b>	<b>1960</b>	<b>1970</b>	<b>1980</b>	<b>1991</b>	<b>1996</b>	<b>2000</b>	<b>2007</b>
Juiz de Fora	114.531	169.440	238.510	307.525	385.996	424.479	456.796	513.348
Microrregião	294.139	364.736	433.038	494.331	583.118	629.571	664.282	724.368
Concentração em Juiz de Fora	38,93%	46,45%	55,07%	62,21%	66,19%	67,42%	68,76%	70,86%

Fontes: FIBGE (1973, 1982, 1991, 1997, 2000, 2007);

Um dos resultados advindos desse conjunto de situações é o destacado crescimento demográfico da cidade. Em 57 anos, a população de Juiz de Fora mais que quadruplicou, passando de 114.531 habitantes, em 1950, para 513.348 habitantes em 2007, de acordo com a Estimativa da População do IBGE.

Além disso, como pode ser observado a partir dos dados contidos no Quadro 02, há uma tendência, forte e crescente, de concentração da população regional em Juiz de Fora, em detrimento do crescimento demográfico da maioria das demais cidades da Microrregião. Atualmente, Juiz de Fora concentra mais de 70% da população regional.

De fato, como já destacado por MACHADO (1997a: 126) “a maior parte dos municípios da Microrregião de Juiz de Fora vem, historicamente, sofrendo um processo de diminuição sensível de suas populações. Poucos são aqueles que conseguiram

aumentar sua população nos últimos intervalos censitários. O que ocorre na verdade é que estes municípios mal conseguem ‘repor’ suas populações ‘perdidas’ para o ‘core’ regional. São, em sua maioria, ‘cidades-dormitório’, que vêm sofrendo um processo de rápido envelhecimento de suas populações”. Isso ocorre, em grande medida, pelo intenso processo migratório para Juiz de Fora, que via de regra, é praticado pela parcela mais jovem da população e, destacadamente, para conclusão ou aprofundamento educacional. Também é bastante representativo o deslocamento da mão-de-obra das cidades vizinhas para Juiz de Fora. Nesse caso, em geral, não ocorre, unicamente, a migração definitiva, mas um constante movimento pendular diário entre tais cidades.

No caso específico de Juiz de Fora, essa última variável - a migração - assume um papel importantíssimo na explicação e compreensão do crescimento demográfico da cidade. É o positivo saldo imigração/emigração quem vem historicamente nutrindo boa parte do crescimento demográfico local, como pode ser observado por alguns dados censitários apresentados a seguir. Entre 1960 e 1970, por exemplo, de um aumento total da população de 69.070 habitantes, pouco mais de 60% foram causados pelo processo migratório. Entre 1970 e 1980, quase  $\frac{3}{4}$  do incremento demográfico total do município ocorreu em função das correntes migratórias de caráter definitivo (Quadros 03 e 04).

#### **Quadro 03 - Juiz de Fora: incremento demográfico e migração**

<b>Intervalos Censitários</b>	<b>Incremento Demográfico</b>	<b>Por migração</b>	<b>%</b>	<b>Crescimento vegetativo</b>	<b>%</b>
1960/1970	69.070	41.668	60,3	27.402	39,7
1970/1980	69.015	51.623	74,8	17.392	25,2

Fonte: MACHADO (1996:175);

#### **Quadro 04 - Composição da população de Juiz de Fora e migração**

<b>Censos</b>	<b>População Total</b>	<b>Naturais do Município</b>	<b>%</b>	<b>Não-naturais do Município</b>	<b>%</b>
1970	238.510	155.911	65,4	82.599	34,6
1980	307.525	180.200	58,6	127.325	41,4

Fonte: MACHADO (1996: 175);

Os dados apresentados nos quadros anteriores mostram a expressiva importância quantitativa que a migração assume na configuração da população total do município. Os quadros mostram que a participação relativa da migração na composição da população de Juiz de Fora é muito expressiva quando comparada ao incremento

demográfico total entre dois recenseamentos. Pelo “tempo de residência no município” (um dado pesquisado pelo IBGE), nota-se a expressiva mobilidade populacional na cidade. De acordo com o Censo Demográfico de 1970, 34,63% da população residente em Juiz de Fora, não eram naturais do município, e em 1980, esse saltou para 41,40%.

## 2) OS DADOS DEMOGRÁFICOS DE 2007

**Quadro 05 – Incremento demográfico na Microrregião – 2000/2007**

<b>Municípios</b>	<b>Censo 2000</b>	<b>Contagem 2007</b>	<b>Incremento 2000/2007</b>	<b>Crescimento (%) 2000/2007</b>
Aracitaba	2.086	1.859	- 227	- 10,88
Belmiro Braga	3.427	3.067	- 360	- 10,50
Bias Fortes	4.392	3.881	- 511	- 11,63
Bicas	12.793	13.617	+ 824	+ 6,44
Chácara	2.370	2.647	+ 277	+ 11,68
Chiador	2.958	2.895	- 63	- 2,12
Coronel Pacheco	2.900	2.461	- 439	- 15,13
Descoberto	4.531	4.880	+ 349	+ 7,70
Ewbanck da Câmara	3.608	3.665	+ 57	+ 1,57
Goianá	3.323	3.623	+ 300	+ 9,02
Guarará	4.166	4.038	- 128	- 3,07
<b>Juiz de Fora</b>	<b>456.796</b>	<b>513.348</b>	<b>+ 56.552</b>	<b>+ 12,38</b>
Lima Duarte	15.708	15.819	+ 111	+ 0,70
Mar de Espanha	10.567	11.086	+ 519	+ 4,91
Maripá de Minas	2.594	2.833	+ 239	+ 9,21
Matias Barbosa	12.323	13.315	+ 992	+ 8,04
Olaria	2.304	2.375	+ 71	+ 3,08
Oliveira Fortes	2.145	1.934	- 211	- 9,83
Paiva	1.622	1.630	+ 8	+ 0,49
Pedro Teixeira	1.787	1.781	- 6	- 0,33
Pequeri	3.016	3.028	+ 12	+ 0,39
Piau	3.008	2.977	- 31	- 1,03
Rio Novo	8.550	8.882	+ 332	+ 3,88
Rio Preto	5.142	5.388	+ 246	+ 4,78
Rochedo de Minas	1.907	2.035	+ 128	+ 6,71
Santa B. do Monte Verde	2.366	2.796	+ 430	+ 18,17
Santa Rita de Ibitipoca	3.847	3.740	- 107	- 2,78
Santa Rita do Jacutinga	5.218	5.543	+ 325	+ 6,22
Santana do Deserto	3.774	3.838	+ 64	+ 1,69
Santos Dumont	46.789	45.855	- 934	- 1,99
São João Nepomuceno	23.786	25.014	+ 1.228	+ 5,16
Senador Cortes	2.000	2.015	+ 15	+ 0,75
Simão Pereira	2.479	2.503	+ 24	+ 0,96
<b>Totais</b>	<b>664.282</b>	<b>724.368</b>	<b>+ 60.086</b>	<b>+ 9,04</b>

Entre 2000 e 2007, 11 dos 33 municípios da Microrregião apresentaram decréscimo de população, seguindo uma histórica e dolorosa tendência regional. Alguns desses municípios apresentam curvas demográficas preocupantes como é o caso de Chiador, para especificar um exemplo, que tinha 6.617 habitantes em 1960 e apenas 2.895 em 2007. E esse não é um fato isolado, mas uma característica de muitos municípios da Microrregião, como Belmiro Braga, que no mesmo período, viu sua população baixar de 5.745 habitantes para 3.067. Chácara, de 4.637 para 2.461; Paiva, dos modestos 2.218 habitantes de 1960 para 1.630, em 2007; Santa Rita de Ibitipoca passou, nesse período, de 5.361 para 3.740 habitantes; Santa Rita do Jacutinga, de 7.016 para 5.543.

Outra parte dos municípios apresentou crescimento mínimo no período 2000/2007 (Quadro 05), ficando abaixo da média regional (9,04%). No total, 29 dos 33 municípios da região tiveram crescimento inferior à média regional. Além de Juiz de Fora, que teve um crescimento de 12,38% no período 2000/2007, merecem destaque Santa Bárbara do Monte Verde, com crescimento de 18,17% no período considerado, Chácara com 11,68% e Maripá de Minas com 9,21%. Mesmo assim, esses elevados percentuais se traduzem em pequenos números absolutos. Desde o Censo de 1950, exceção feita a Juiz de Fora, o único município da Microrregião que apresentou crescimento demográfico em todos os intervalos censitários, mesmo que às vezes tímido, foi Matias Barbosa. No período 2000/2007 esse município elevou sua população total em 8,04%, fato que certamente se vincula ao sucesso da implantação de seu distrito industrial (Park Sul) às margens da Rodovia BR 040 que vem impulsionando a arrecadação de impostos e contribuições do município.

Apenas 7 municípios da Microrregião apresentam população atual maior que 10 mil habitantes. Outros 23 municípios têm população inferior a 5 mil habitantes. No último intervalo censitário, 2000/2007, 1/3 dos 33 municípios formadores da Microrregião apresentaram redução real de sua população total, seguindo uma histórica tendência regional. Como já destacado somente o município de Juiz de Fora respondeu por 94,11% de todo incremento demográfico da Microrregião.

Não podemos ignorar que “a trama urbano-regional que envolve a cidade é muito complexa e particular e não pode ser pensada de forma separada, sob o risco de vermos definhando, definitivamente, boa parte dos municípios da microrregião (historicamente, estoques de mão-de-obra e de boas, baratas e tranqüilas áreas para o lazer) e de outro lado, acompanharmos o ‘inchaço’ urbano demasiado do pólo regional.



Ou se pensa em dividir as benesses do desenvolvimento ou se terá que remediar os inconvenientes problemas sociais inevitáveis e inerentes à concentração da riqueza e da pobreza na cidade-pólo”. (MACHADO, 1997a: 136).

## **BIBLIOGRAFIA**

PJF. *Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Juiz de Fora*. Juiz de Fora: FUNALFA, 2004.

MACHADO. Pedro José de Oliveira Machado. *O processo migratório em Juiz de Fora/MG*. *Revista GEOGRAFIA*. Rio Claro/SP, Vol. 21, nº 2, p. 173/189, outubro/1996.

MACHADO. Pedro José de Oliveira Machado. *Juiz de Fora: polarização e movimentos migratórios*. *Revista GEOSUL*. Florianópolis, Vol. 12, nº 23, p. 121/137, Janeiro/Junho, 1997(a).

MACHADO. Pedro José de Oliveira Machado. Juiz de Fora. *Avaliação preliminar das características e tendências demográficas do município de Juiz de Fora (MG)*. *Revista Sociedade & Natureza*, Uberlândia/MG, Ano 9, nº 18, p. 05/23, Julho/Dezembro, 1997(b).

MACHADO. Pedro José de Oliveira Machado. *Uma proposta de zoneamento ambiental para a bacia hidrográfica da represa de São Pedro - Juiz de Fora/MG*. Presidente Prudente: UNESP/FCT, 1998. Dissertação de Mestrado.